

# Projetos fazem sucesso na ONU

JORNAL DE BRASÍLIA

25 Agricultura

23.100-987

SAMANTA SALLUM

O Programa de Verticalização da Pequena Produção Agrícola (Prove) e o Programa de Moradia Popular foram bastante aplaudidos no encontro internacional que debateu "Governabilidade para o Crescimento Sustentado e a Igualdade", realizado no fim de julho, em Nova Iorque, pela Organização das Nações Unidas (ONU). Eles foram eleitos entre as experiências de maior êxito na América Latina. Depois do governador Cristovam Buarque ter divulgado os programas no encontro, vários países se interessaram em importá-los do Distrito Federal.

O Prove foi considerado um dos três programas de melhor resultado na América Latina. A essência do projeto é transformar pequenos agricultores em microempresários oferecendo recursos para a industrialização de sua produção. O BRB oferece crédito a famílias carentes para ajudar na produção agrícola e a Secretaria de Agricultura fornecer assessoria técnica para que os pequenos produtores apreendam a industrialização dos produtos agrícolas. A Secretaria de Agricultura ajuda as famílias a montar agroindústrias e a vender os produtos em quiosques espalhados pela cidade.

**Sucesso** - Outra proposta do Distrito Federal também fez bastante sucesso no encontro. O projeto Moradia Popular que viabiliza a construção de casas em regime de mutirão. Foi o deputado distrital Antônio José Cafu (PT), um dos líderes do Movimento Nacional de Luta pela Moradia em Brasília, que trouxe para Brasília esse projeto.

A idéia já foi desenvolvida em Fortaleza e acabou sendo adotada pelo Instituto do Desenvolvimento Habitacional de Brasília (Idhab). Em parceria com uma organização não-governamental francesa, o deputado levou a tecnologia de baixo custo para as famílias interessadas, em Samambaia. "Oferecemos treinamento para capacitar as pessoas inscritas no programa a construírem as casas. A técnica é barata e oferece qualidade. Usamos o sistema das placas de cerâmica. O governo entra com o terreno e a infraestrutura e as famílias com o material e a mão-de-obra", explica Cafu.

Por enquanto o projeto, está sendo implantado em Samambaia, onde 80 casas já foram erguidas. Com 49 metros quadrados, elas contam com sala, cozinha e dois quartos e banheiro. E o custo final delas é de R\$ 2.350,00.

Cafu, que também participou do encontro em Nova Iorque, voltou com o compromisso de organizar um seminário latino-americano sobre cooperação em Brasília, previsto para outubro. "O Distrito Federal entrou no cenário internacional com essas experiências e precisamos continuar promovendo esse intercâmbio de programas social", afirma o deputado.